



RELATÓRIO E VOTO AO PROJETO DE LEI Nº 246/2025

Declara de utilidade pública a Associação Cultural, Esportiva e Recreativa Tiradentes (ACERT), de Porto União e Altera o Anexo Único da Lei Nº 18.278, de 2021, que "Consolida os atos normativos que concedem o título de utilidade pública estadual no âmbito do Estado de Santa Catarina" para fazer nele constar o nome de tal entidade.

Autor: Deputado Antídio Lunelli

Relator: Deputado Maurício Peixer

I - RELATÓRIO

Cuida-se de Projeto de Lei, de autoria do Deputado Antídio Lunelli "Declara de utilidade pública a Associação Cultural, Esportiva e Recreativa Tiradentes (ACERT), de Porto União e Altera o Anexo Único da Lei Nº 18.278, de 2021, que "Consolida os atos normativos que concedem o título de utilidade pública estadual no âmbito do Estado de Santa Catarina" para fazer nele constar o nome de tal entidade."

Na Justificação, acostada às pp. 3 e 4 dos autos eletrônicos, o Autor observa que:

"A Associação Cultural, Esportiva e Recreativa Tiradentes (ACERT), é uma entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos e que atua fortemente no segmento esportivo, recreativo, educativo, cultural, representativo e beneficente, com prestação de serviços na área da assistência social e no desenvolvimento de atividades às comunidades na região em que está sediada e inserida, dentre outras ações de relevante caráter social e de cunho comunitário no município de Porto União e região. Que a aludida Entidade foi fundada em 21 de abril do ano de 1970."

[...]

"A Associação Cultural, Esportiva e Recreativa Tiradentes (ACERT) desde a fundação está inserida na comunidade e nos bairros da cidade de Porto União, atuando em diversas frentes/ações com benfeitorias realizadas no meio social, esportivo e cultural da região, firmes no propósito de atender a sua missão estatutária, de promoção de atividades de caráter social, esportivo, educativo, cultural e cívico, visando o bem estar social, atendendo às comunidades nas áreas da assistência social, esportes, entretenimento, lazer, dentre outras, para promover e difundir as ações sociais, fortalecendo a defesa dos interesses comuns, estimulando a conduta em sociedade, o respeito ao próximo e o cultivo dos princípios éticos, valores morais, de família, justiça, igualdade, fraternidade e de cidadania."

A matéria foi lida no Expediente da Sessão Plenária do dia 14 de maio de 2025 e encaminhada a esta Comissão de Constituição e Justiça, em que, nos termos do art. 130, VI, do Regimento Interno, fui designado à sua relatoria.

É o relatório.

II - VOTO

Compete a esta Comissão pronunciar-se acerca da constitucionalidade, legalidade, juridicidade, regimentalidade e técnica legislativa de projetos ou emendas apresentados ao Parlamento.

Referentemente à constitucionalidade sob o aspecto formal, saliento que a matéria sob apreciação vem estabelecida por meio da proposição legislativa adequada à espécie, qual seja, projeto de lei ordinária, não estando arrolada entre aquelas cuja iniciativa legislativa é privativa do Governador do Estado (sobretudo as previstas no art. 50, § 2º, da Constituição Estadual^[1]), do Poder Judiciário ou de órgão constitucional titular da iniciativa legiferante.

Em relação à constitucionalidade material, também não detecto qualquer violação aos textos das Cartas Federal e Estadual, havendo compatibilidade entre os preceitos da proposição e as normas e princípios constitucionais.

Portanto, não há, na espécie, a hipótese de vício de inconstitucionalidade formal e/ou material.

Com respeito aos demais aspectos regimentalmente tocantes a este órgão fracionário, não detectei nenhum obstáculo à tramitação da matéria.

Ante o exposto, com base nos regimentais arts. 72, I e XV, 144, I, parte inicial, 209, I, parte final e 210, II, voto, no âmbito desta Comissão, pela **ADMISSIBILIDADE** do prosseguimento da tramitação processual do Projeto de Lei nº 246/2025, tal como determinada pelo 1º Secretário da Mesa no despacho inicial.

Sala das Comissões,

Deputado MAURÍCIO PEIXER -PL
Relator

[1] Art. 50. A iniciativa das leis complementares e ordinárias cabe a qualquer membro ou comissão da Assembleia Legislativa, ao Governador do Estado, ao Tribunal de Justiça, ao Procurador-Geral de Justiça e aos cidadãos, na forma e nos casos previstos nesta Constituição.

[...]

§ 2º São de iniciativa privativa do Governador do Estado as leis que disponham sobre:

I - a organização, o regime jurídico, a fixação ou modificação do efetivo da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, o provimento de seus cargos, promoções, estabilidade, remuneração, reforma e transferência para a reserva;

II - a criação de cargos e funções públicas na administração direta, autárquica e fundacional ou aumento de sua remuneração;

III - o plano plurianual, diretrizes orçamentárias e orçamento anual;

IV - os servidores públicos do Estado, seu regime jurídico, provimento de cargos, estabilidade e aposentadoria;

V - a organização da Procuradoria-Geral do Estado e da Defensoria Pública;

VI - a criação e extinção das Secretarias de Estado e órgãos da administração pública, observado o disposto no art. 71, inciso IV.



ELEGIS
Sistema de Processo
Legislativo Eletrônico

Documento assinado eletronicamente por **Maurício Fernando Peixer**, em 05/06/2025, às 14:46.
